



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CAMPUS IV –
JACOBINA/COLEGIADO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

SAMAI SANTOS ANUNCIÇÃO

**AVALIAÇÃO GEOTURÍSTICA DA CACHOEIRA DA SERRA,
DISTRITO DE NGUAÇU, MIRANGABA – BA.**

**JACOBINA-BA
2022**

SAMAI SANTOS ANUNCIACÃO

**AVALIAÇÃO GEOTURÍSTICA DA CACHOEIRA DA SERRA,
DISTRITO DE NUGUAÇU, MIRANGABA – BA.**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à banca examinadora abaixo relacionada, constituída pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Departamento de Ciências Humanas (DCH) Campus IV – Jacobina, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Geografia.

Área de concentração: Geografia Física

Orientador: Prof. Drº. Marcos Paulo Souza Novais.
Co-orientador: Prof. Me. Leandro Pereira da Silva

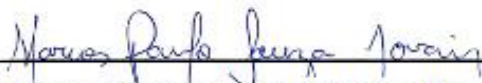
**JACOBINA – BA
2022**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – DCH
CAMPUS IV JACOBINA
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

Samai Santos Anuniação

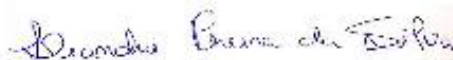
Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à banca examinadora abaixo relacionada, constituída pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Departamento de Ciências Humanas (DCH) Campus IV-Jacobina, como requisito de avaliação parcial do componente curricular do curso de Licenciatura em Geografia.

BANCA EXAMINADORA:



Prof.º Dr. Marcos Paulo Souza Novais - (UNEB – DCH4 – JACOBINA)

Orientador(a)



Prof.º Me. Leandro Pereira da Silva (CETEC - JACOBINA)

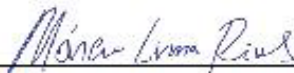
Co-orientador(a)



Prof.ª Me. Dolores Bastos de Araujo Hayne de Oliveira –

(UNEB – DCH4 – JACOBINA)

Membro da Banca Examinadora



Prof.º Dr. Marcio Lima Rios – (IFBAIANO – SENHOR DO BONFIM)

Membro da Banca Examinadora

Aprovada em: 15 de julho de 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por te me permitido chegar até este momento tão importante na vida de um graduando: a minha mãe Silvia Felix Santos Anunciação e meu esposo José Ricardo de Jesus Barros, as minhas irmãs Silvana Santos Anunciação Sampaio e Saara Santos Anunciação, aos meus sogros Júlia Josefa e José Ferreira que me deram todo apoio e força, sempre me encorajando nos inúmeros momentos em que pensei em desistir.

Aos profissionais do Departamento de Ciências Humanas Campus IV, Jacobina e aos professores Marcos Paulo Novais e Leandro Pereira da Silva que me auxiliaram durante a produção deste estudo, transmitindo seus conhecimentos e prestando apoio.

Sou grata aos professores Márcio Lima e Dolores Bastos pelas contribuições ao participarem da banca examinadora.

Agradeço aos meus amigos e parceiros no curso de Licenciatura Plena em Geografia, Danielma Ferreira da Rocha, Efigênia Rocha, Olivia Gomes, Iasmin Bispo que estiveram e compartilharam momentos felizes e tristes durante este processo de formação.

AVALIAÇÃO GEOTURÍSTICA DA CACHOEIRA DA SERRA, DISTRITO DE NUGUAÇU, MIRANGABA – BA.

RESUMO

O geoturismo tornou-se uma nova modalidade do turismo, que tem como principal atrativo o patrimônio geológico e busca promover a geoconservação do lugar através de atividades e interpretações dos fenômenos geológicos. A Cachoeira da Serra como popularmente é conhecida pelos moradores locais, está localizada no distrito de Nuguauçu, município de Mirangaba, Bahia. Assim, este estudo buscou avaliar o potencial geoturístico através da caracterização dos aspectos geoambientais da paisagem e a percepção dos visitantes, buscando através desta pesquisa identificar quais seus principais interesses e melhorias a serem realizadas no distrito para que a atividade geoturística aconteça a longo prazo, de modo que venha contribuir para a geoconservação da Cachoeira da Serra. Deste modo, esta pesquisa traz alternativas de geoconservação para promover a atividade geoturística na Cachoeira da Serra.

Palavras-chave: Geoconservação, geoturismo, visitantes.

EVOLUATION OF THE GEOTOURISM POTENTIAL OF THE CACHOEIRA DA SERRA IN THE DISTRICT OF NUGUAÇÚ, MIRANGABA – BA.

ABSTRACT

Geotourism has become a new modality of tourism, as the principal attractive the geological heritage and seeks to promote the geoconservation of the place through activities and interpretations of the geologies phenomena. In the district of *Nuguaçu*, Municipality of *Mirangaba*, *Bahia* is located the *Cachoeira da Serra*, so called by local residents. Therefore, this study decided the evaluate the geotouristic potencial through categorization of geo-environmental aspects of landscape and the perception of the visitors, seeking through this research to identify which principal interests and improvements to be made in the district for the geotouristic activity is achieved, along the term, so that it can contribute to the geoconservation of *Cachoeira da Serra*.

Keywords: Geoconservation, geoturism, visitors.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Cachoeira da Serra.....	15
Figura 2 – Divulgação da Cachoeira da Serra.....	16
Figura 3 – Período de permanência.....	17
Figura 4 – Grau de escolaridade.....	18
Figura 5 – Gastos na viagem.....	18
Figura 6 – Visitantes que voltariam em outra oportunidade.....	20

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Melhorias para o distrito de Nuguaçu.....	19
------------------------------------------------------	----

LISTA DE SIGLAS

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
2.1 Paisagem	10
2.1 Geoturismo.....	11
2.3 Geoconservação.....	11
3 METODOLOGIA.....	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	14
4.1 Area de estudo.....	15
4.2 Percepção dos visitantes.....	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
6 REFERÊNCIAS.....	21

1. INTRODUÇÃO

Entende-se que o geoturismo, é uma combinação de atributos naturais e culturais que evidencia as características geomorfológicas do local, relacionando geologia, geomorfologia, recursos naturais e seus processos de evolução com o turismo, gerando nas pessoas um sentimento de interesse, apreciação e entendimento. Assim, esta proposta pretende contribuir para o poder municipal e lideranças comunitárias para que possa compreender sobre o perfil dos visitantes da Cachoeira da Serra, e criar mecanismos para que a atividade geoturística aconteça de maneira que não venha comprometer o patrimônio geológico local.

O distrito de Nuguacú, município de Mirangaba pertencente ao estado da Bahia, onde a Cachoeira da Serra está localizada, possui uma gama de paisagem geológica como morros, montes e quedas d'água. Porém o presente estudo propõe uma avaliação da percepção geoturística dos visitantes da Cachoeira da Serra.

O principal objetivo desta pesquisa, se deu por caracterizar os aspectos geoambientais da paisagem (geomorfologia, geologia, hidrografia, vegetação) e analisar a percepção dos visitantes, tendo em vista que a contribuição dessas personalidades se torna indispensável na construção deste estudo.

Deste modo, a pesquisa teve como abordagem aspectos qualitativos, os dados foram obtidos através de entrevistas, e pesquisas bibliográficas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica foi dividida em três tópicos: o conceito de paisagem, geoturismo e geoconservação. Inicialmente será discutido a paisagem como categoria de análise. E em seguida os conceitos de geoturismo e geoconservação.

2.1 Paisagem

De acordo com Maximiano (2002), a paisagem não pode ser considerada como espaço geográfico, e sim como uma manifestação deste. Enquanto o espaço é o objeto de estudo da geografia, a paisagem pode ser entendida como uma medida multidimensional da compreensão de lugar. Para o autor, a paisagem pode ser percebida como produto da influência mútua entre elementos de origem natural e humana, em um determinado espaço.

Deste modo, como interesse de pesquisa da paisagem, é necessário levar em consideração a relação entre o meio e o homem e o meio, pois há uma relação direta do homem na paisagem.

Santos (2007), salienta sobre as influências dos primórdios ocorridas no planeta terra, gerando uma variedade de processos e fenômenos, uns violentos, outros lentos, porém foram importantes para definir o desenho atual das nossas paisagens terrestres. Desta forma, os elementos que compõe a paisagem da atualidade, é resultado do longo processo das transformações ocorridas no planeta Terra por meio de ações vulcânicas, maremotos, mudanças climáticas entre outros. Assim, a paisagem pode ser modificada pela ação antrópica ou natural, e se transforma de acordo com as particularidades locais.

2.2 Geoturismo

Para Mansur (2018) o geoturismo é uma ferramenta que promove a geoconservação compreendendo o patrimônio geológico e apreciando sua geodiversidade que deve estar ligada a biodiversidade como elemento importante da paisagem podendo ser considerado como estratégia para o desenvolvimento econômico de uma região estimulando a compreensão do ambiente através de sua interpretação

O geoturismo é pautado na visitação de áreas naturais buscando proteção do patrimônio geológico por meio da sensibilização do público leigo podendo incentivar a economia local, através do artesanato com motivos ligados a geodiversidade

O termo geoturismo foi definido pela primeira vez por Hose (1995) como a provisão de serviços e facilidades interpretativas, possibilitando aos turistas a compreensão e aquisição de conhecimentos sobre um sítio geomorfológico e geológico, em vez da simples apreciação. Mais tarde este mesmo autor atualizou o termo como sendo o turismo que se baseia na valorização dos aspectos geológicos/geomorfológicos dos sítios, para a fruição dos visitantes.

Newsome e Dowling (2006) entende que o geoturismo relaciona geologia, geomorfologia, recursos naturais e seus processos de evolução com o turismo, gerando nas pessoas um sentimento de interesse, apreciação e entendimento.

Portanto, o geoturismo busca valorizar os aspectos geológicos e geomorfológicos através da atividade turística.

2.3 Geoconservação

Segundo Nascimento, Mansur e Moreira (2015), a geoconservação tem sido utilizada para englobar atividades que promovam a proteção do patrimônio geológico, desde ações de levantamento básico a práticas de gestão. Assim, percebe-se a importância da geoconservação para a proteção do patrimônio geológico, pois através de atividades e práticas de gestão torna-se possível proteger processos e feições geológicas.

Neste sentido, Worton (2008), define a geoconservação como as intenções e atividades desenvolvidas para conservar e proteger processos e feições geológicas para benefício de gerações futuras. Assim, para a proteção do patrimônio geológico é preciso promover atividades e ações que possam trazer conscientização para que isto perdure a gerações futuras.

Sharples (2002), entende que a geoconservação busca preservar a geodiversidade relacionada aos seus processos geomorfológicos, solos e feições geológicas, garantindo a manutenção da história e de sua evolução em termos de velocidade e magnitude. Portanto, a geoconservação é fundamental na preservação da geodiversidade, pois garante a manutenção histórica dos processos geomorfológicos.

Brilha (2006), ressalta que os desafios da geoconservação requer o envolvimento da comunidade, definição de uma estratégia nacional de geoconservação integrando a parte científica, a divulgação do geoturismo, bem como a integração de políticas nacionais de conservação da natureza. Assim, para que o geoturismo contribua para a geoconservação, é preciso que haja o envolvimento da comunidade e do poder público no desenvolvimento de atividades visando a conservação do patrimônio geológico.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi classificada como exploratória, e consistiu em realizar uma avaliação geoturística da Cachoeira da Serra.

Segundo Gil (2002), as pesquisas exploratórias se objetivam em assegurar maior familiaridade com o problema, com o propósito de torna-lo mais compreensível ou a construir hipóteses.

Quanto ao método, optou-se pela pesquisa qualitativa. Esta opção se justifica pelo fato que este procedimento de acordo com Mynayo:

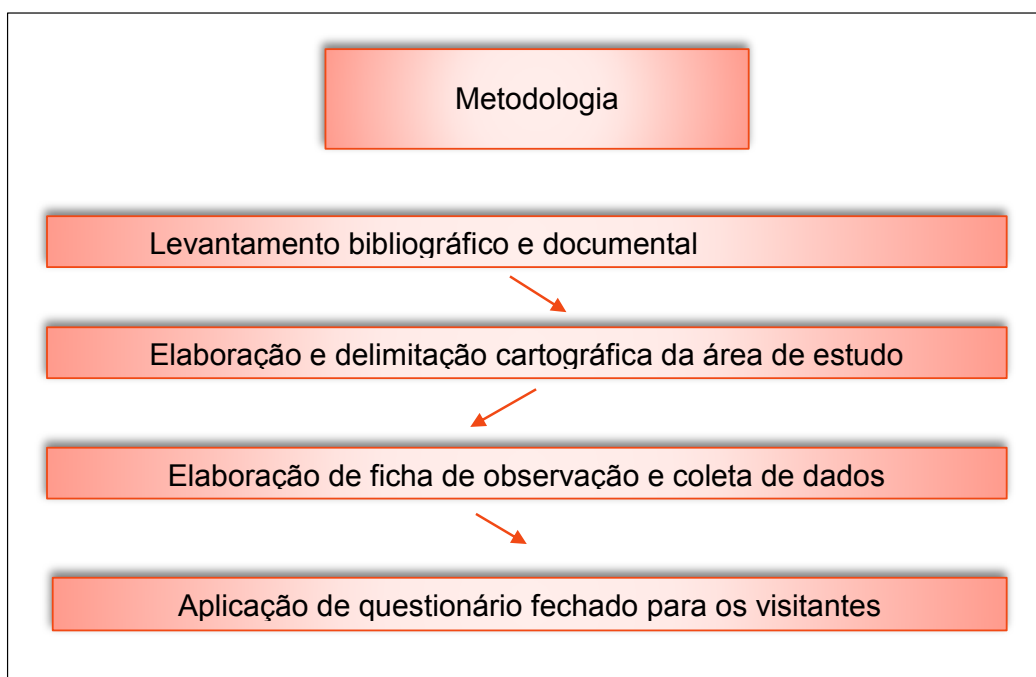
Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo

das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO,2001, p 22).

Guerra (2014), salienta que na abordagem qualitativa o cientistas busca compreender os fenômenos que estuda, fazendo a interpretação de acordo com a perspectiva dos sujeitos participantes, não levando em conta a representatividade numérica, relações lineares de causa e efeito ou generalizações estatísticas.

No que concerne ao percurso metodológico, consistiu em 4 (quatro) etapas: 1) Levantamento bibliográfico e documental; 2) Elaboração e delimitação cartográfica da área de estudo; 3) Elaboração de ficha de observação e coleta de dados; 4) Aplicação de questionário fechado para os visitantes conforme mostra a figura 3.

Figura 3 – Fluxograma do percurso metodológico



Elaboração: Samai Santos Anunciação (2022).

A primeira etapa consistiu em realizar levantamento bibliográfico acerca dos conceitos: geoturismo, geoconservação e paisagem. Bem como pesquisas relacionadas que pudesse servir de base para a construção deste estudo e materiais documentais que pudesse obter informações acerca das características geológicas da área de estudo.

Na etapa seguinte foi elaborado uma primeira ficha de observação. Na realização deste campo optou-se por utilizar aparelho GPS e celular para auxiliar, assim o GPS foi utilizado para

se localizar e o celular para o registro de fotografias. No mês de junho houve a construção de outra ficha de campo para que pudesse preencher as informações que observamos no primeiro momento e em seguida a realização de outro campo.

A quarta etapa realizou-se de duas maneiras diferentes. Sendo, a aplicação de questionário presencial onde foram entrevistados os visitantes na Cachoeira da Serra em dois finais de semana diferentes (mês de dezembro de 2021 e janeiro de 2022), onde foi escolhido dois finais de semana em que havia uma maior visitação no distrito e as entrevistas foram realizadas no período da tarde. Porém, como forma de obter um maior número de entrevistas e levando em conta o baixo número de visitantes devido ao atual momento pandêmico que estávamos vivendo, optou-se por realizar um questionário online para aplicar estas entrevistas.

Houve dificuldade para realização das entrevistas, pois o número de visitantes na Cachoeira da Serra, foi menor que o esperado, por este motivo optou-se por realizar uma parte destas entrevistas de forma remota. Para isso, foi preciso recorrer a rede social do *Instagram* para identificar estes visitantes que estavam vindo à Cachoeira da Serra no período da pandemia, logo, era solicitado que fosse respondido este questionário que foi produzido no *google forms*.

Primeiramente houve uma pesquisa no *Instagram*, onde através da barra de pesquisa foi pesquisado sobre pessoas que estavam visitando a Cachoeira da Serra no ano de 2021, após esta verificação e comprovação, era enviado a solicitação para seguir estas contas encontradas, e logo após, foi realizada uma enquete perguntando quem destas pessoas poderiam preencher o formulário para a pesquisa. Depois, para aqueles que se disponibilizaram em responder, foi enviado o link que foi produzido no *google forms*, contendo oito questões fechadas. A pergunta de número seis era a única de múltipla escolha, pois desta forma se tornaria possível obter um panorama das respostas, tendo em vista que esta pergunta buscava entender as principais melhorias a serem realizadas no distrito de Nuguacú para atrair novos turistas, Assim, entendeu-se que seria melhor, estes visitantes responderem todos os aspectos que foram identificados por eles que precisaria melhorar para promover o geoturismo. Assim, no mês de janeiro de 2022, houve a aplicação das entrevistas presencialmente, haja visto que havia um maior número de visitação na Cachoeira da Serra. As questões aplicadas presencialmente foram as mesmas do modo remoto. Na primeira e segunda semana do mês de janeiro foi totalizado a quantia de 50 entrevistas, assim fechando o número de 100 entrevistados.

4. RESULTADOS E DISCURSSÕES

4.1 Área de estudos

Segundo o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (2013), a vegetação que corresponde a área da pesquisa é composto pelo bioma da caatinga tendo sua geomorfologia composta por depressões periféricas e interplanáticas.

Figura 1 – Cachoeira da Serra.



Figura 1- Cachoeira da Serra, localizada no distrito de Nuguacú, Mirangaba-Bahia. Foto: Samai Santos Anunciação, (2020).

A Cachoeira da Serra como popularmente é conhecida pelos moradores do distrito de Nuguacú, está localizada em um vale de perfil transversal assimétrico encaixado em forma de V fechado, em uma vegetação de floresta estacional semidecidual em contato com zona de tensão ecológica, possui canal do tipo meândrico, adaptado a falha ou fratura a sua forma é de uma cascata com leito rochoso de quartzito possuindo um aspecto íngreme em suas bordas.

4.2 Percepção dos visitantes

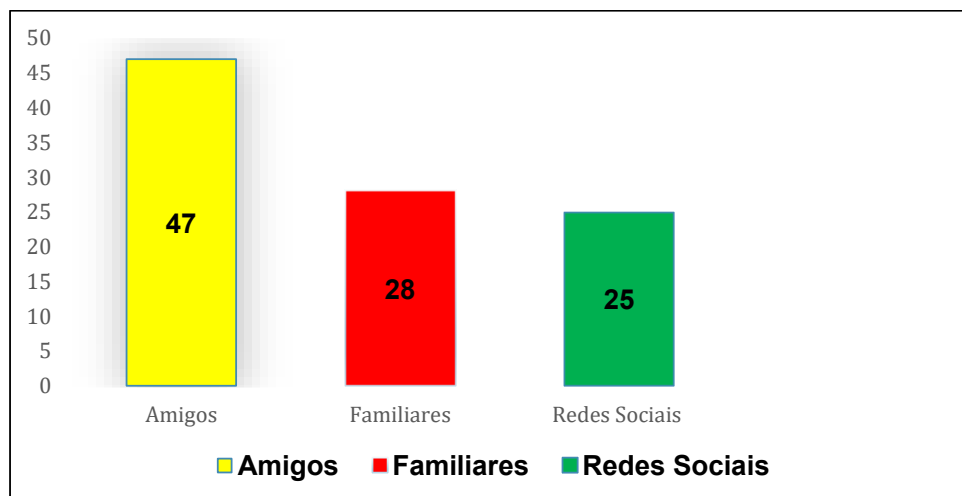
O resultado objetivou-se em verificar a percepção dos visitantes quanto a atividade geoturística. Para isso, foi utilizado uma ficha de campo que teve como base um dos princípios-chaves relatados por Dowling (2009), pois, segundo o autor, para que a atividade geoturística

aconteça a longo prazo, é fundamental que esses visitantes possuam segurança, qualidade das informações e dos serviços prestados.

Buscando mecanismo para entender melhor o perfil dos visitantes e a percepção quanto a atividade geoturística no distrito de Nuguaçu, foi aplicado um questionário contendo 8 perguntas totalizando a quantia de 100 entrevistados. Para os resultados, optou-se por apresentá-los em gráficos e tabelas.

A figura 2 mostra a resposta de qual meio de comunicação o visitante foi informado sobre a Cachoeira da Serra.

Figura 2 – Divulgação sobre a Cachoeira da Serra



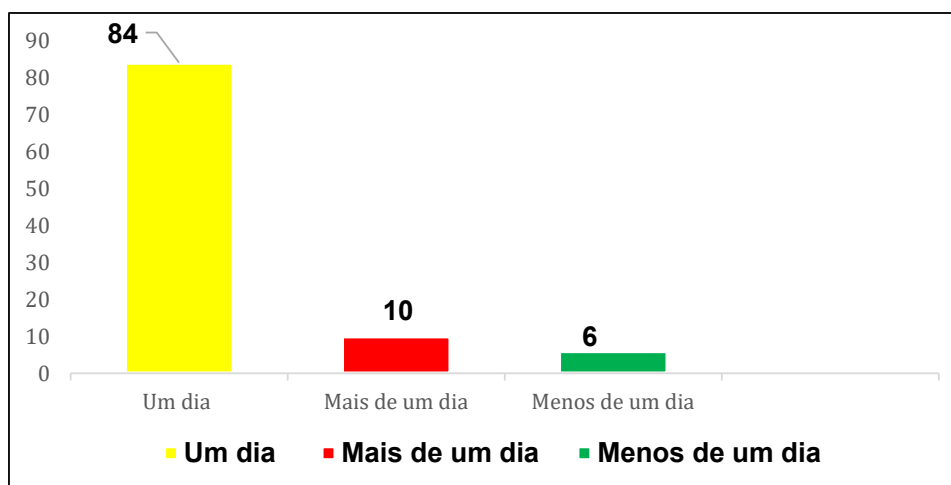
Fonte: Pesquisa de campo, elaborado por Samai Santos Anunciação, (2022).

Assim, foi constatado que a maior rede de divulgação sobre a Cachoeira da Serra se dá por meio de amigos, em segundo lugar familiares e em terceiro por meio de redes sociais. Pode se constatar que dentre os entrevistados sempre havia alguém que conhecia ou era parente de algum morador local, isso se deve ao fato de que não há uma grande divulgação nas mídias sociais, ou panfletos sobre a Cachoeira da Serra. Desta forma o maior meio de divulgação deste ponto turístico se dá através de conhecidos sendo 47% por meio de amigos e 28 % através de familiares.

Para o propósito de visitação a busca maior é a contemplação da paisagem, seguido por recreação e lazer, por último aventura. A Cachoeira da Serra possui uma exuberante paisagem excelente para aqueles que procuram um momento de lazer e relaxamento, porém a sua estrutura permite que visitantes pratiquem alguns esportes de aventura, dentre eles rapel e escalada, ou trilhas mais íngremes.

Em continuidade, o objetivo da pergunta de número seis foi verificar dos visitantes o período de permanência no distrito, seguida pela pergunta de número sete onde buscou saber o grau de escolaridade dos mesmos, podendo observar os resultados apresentados nas figuras 3 e 4.

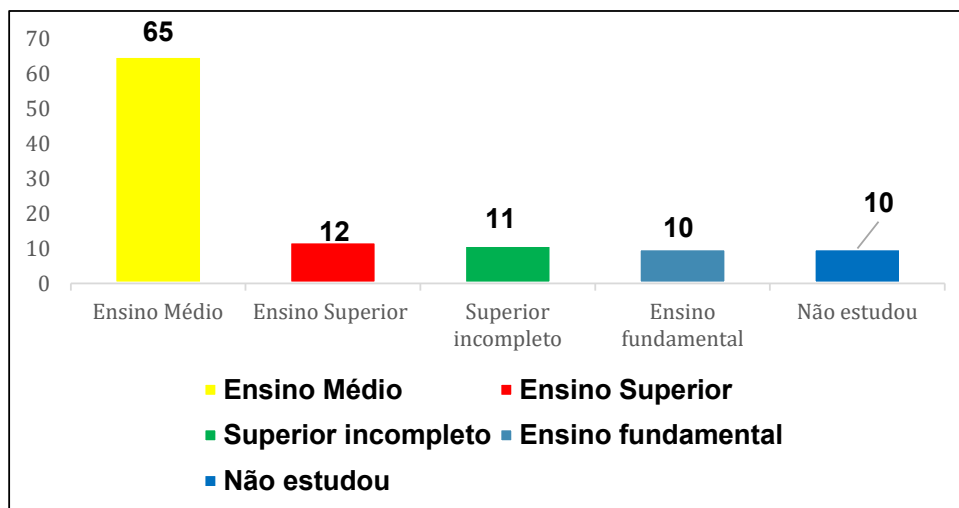
Figura 3. Período de permanência.



Fonte: Pesquisa de campo, elaborado por Samai Santos Anunciação (2022).

O período de permanência em sua maioria é de um dia, pois, 84% do entrevistados permaneceram durante todo o dia no distrito, 10 % mais de um dia e 6% menos de um dia. A permanência de um dia se deve ao motivo de que próximo da Cachoeira da Serra, existem riachos e locais mais rasos para banho, áreas para armar rede, dentre outras atividades que podem ser desenvolvidas. Assim, ao chegar no distrito estes visitantes buscam passar o maior tempo possível. Aqueles que permaneceram mais de um dia (10%), se acomodaram na casa de amigos ou familiares, haja visto que no distrito de Nuguacu não possui pousadas, hotéis ou *camping* para que estas pessoas pudessem se alojar. Os 06 % foram viajantes que estavam passando pelo município e resolveram parar em Nuguacu para conhecer a Cachoeira da Serra, logo após, seguiram viagem.

Figura 4. Grau de escolaridade.

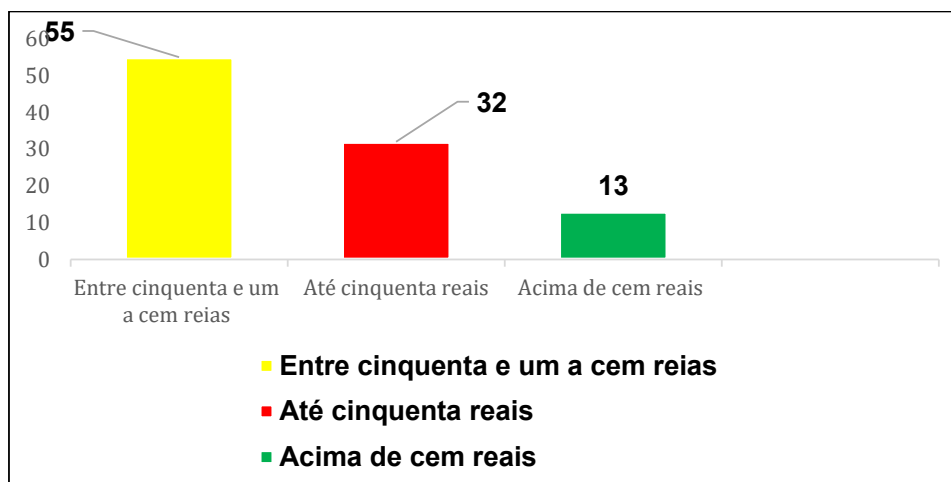


Fonte: Pesquisa de campo, elaborado por Samai Santos Anunciação (2022).

O grau de escolaridade destes visitantes varia entre ensino médio, fundamental, superior, superior incompleto e aqueles que não estudaram. Nota-se que o maior público de visitação da Cachoeira da Serra possui como grau de escolaridade o Ensino Médio totalizando 60%, seguido pelo ensino superior com 11%, ensino superior incompleto 10%, ensino fundamental 10% e não estudou 9%.

A pergunta de número cinco visou saber qual o valor aproximado de gastos na viagem ao distrito de Nuguacú (resultados apresentados na figura 5).

Figura 5. Gastos na viagem.



Fonte: Pesquisa de campo, elaborado por Samai Santos Anunciação (2022).

Quanto aos gastos na viagem observa-se que 55% dos entrevistado gastam entre cinquenta e um a cem reais, pois uma boa parte destes visitantes viajaram até o distrito através de excursão permitindo um preço acessível da passagem, porém precisam comprar alimentação na viagem e no distrito. Os 13 % dos visitantes que tiveram gastos acima de cem reais, estavam viajando em carro particular e dentre suas despesas estão alimentação e gasolina.

A pergunta de número seis buscava saber dos visitantes sobre melhorias que poderiam serem implantadas em Nuguacú para incentivar o geoturismo, resultado apresentado na tabela 1:

Tabela 1. Melhorias para o distrito de Nuguacú.

O que falta para incentivar o geoturismo no distrito de Nuguacú?	
Melhorar condições de acessibilidade	91 respostas
Restaurantes	98 respostas
Camping	22 respostas
Pousadas	13 respostas

Fonte: Pesquisa de campo, elaborado por Samai Santos Anunciação (2022).

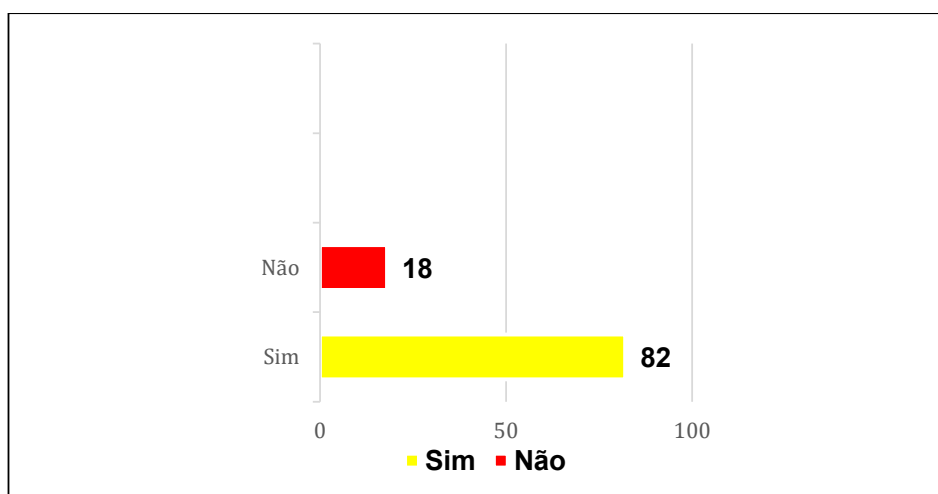
Nota-se que há um número significativo de entrevistados que apontaram a implantação de restaurantes e melhorias nas condições de acessibilidade. Estes foram os apontamentos mais pertinentes durante as entrevistas, pois, a estrada que liga o distrito à Cachoeira da Serra, durante o período deste estudo, estava em péssimo estado, fazendo com que a maioria dos entrevistados fossem a pé, principalmente em dias chuvosos, onde uma das ladeiras se torna

perigosa por conta de deslizamentos. A falta de restaurante para alimentação foi ouvida pela maioria dos entrevistados, pois alguns visitantes vêm de longe para conhecer as belezas locais, porém, não há restaurantes para que possam fazer suas refeições. *Camping* e pousadas também foram apontados como melhorias a serem implantadas, haja visto que em finais de semana e feriados isso se tornaria atrativo por pessoas que quisessem passar um maior tempo no distrito e conseqüentemente na Cachoeira da Serra.

A última pergunta consistiu em verificar dos visitantes se voltariam em outra oportunidade a Cachoeira da Serra (figura 6).

Dos visitantes que estiveram na Cachoeira da Serra 74 % estavam em excursão, 12% com amigos, 8% estavam com a família e 6% na companhia do cônjuge.

Figura 6. Visitantes que voltariam em outra oportunidade.



Fonte: Pesquisa de campo, elaborado por Samai Santos Anunciação (2022).

Assim, 82% dos entrevistados sinalizaram que pretendiam retornar em outra oportunidade para visitar a Cachoeira da Serra, porém, 18 % alegaram que não voltariam por conta da falta de estrutura que o distrito apresenta, dentre elas, a inexistência de restaurantes, de guias locais, estradas em péssimas condições e falta de acessibilidade à cachoeira.

Dowling (2008), pondera que alguns dos princípios básicos para que a atividade geoturística aconteça de forma autêntica é a informação geológica, onde os visitantes interajam com o meio terrestre desenvolvendo conhecimento, conscientização e valorização dos mesmo. Beneficiamento local onde o envolvimento das comunidades locais beneficia a comunidade e o meio ambiente melhorando a qualidade da experiência turística e satisfação dos visitantes.

Portanto, nota-se que para que a atividade geoturística aconteça na Cachoeira da Serra a longo prazo, é preciso que haja o envolvimento de comunidades locais, trazendo conhecimento e valorização da geodiversidade existente no distrito, divulgação e informação geológica, também, o investimento em pousadas, restaurantes, guias locais, tencionando atrair novos visitantes e movimentação da economia local. Assim, como estratégia para a geoconservação, sugere-se que haja a inventariação da área onde a Cachoeira da Serra está localizada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou trazer os principais interesses e procura dos visitantes da Cachoeira da Serra, tencionando contribuir para o poder municipal a identificar as principais melhorias a serem desenvolvidas na Cachoeira da Serra, para que possa trazer novos visitantes, e viabilizar a atividade geoturística a longo prazo, promovendo a geoconservação

A metodologia aplicada, foi satisfatória e conseguiu atender aos objetivos propostos nesta pesquisa.

Assim, a atividade geoturística é essencial para a geoconservação da Cachoeira da Serra, pois desta forma haverá a conservação e manutenção deste patrimônio geológico para as gerações futuras, haja visto que o geoturismo busca a valorização dos aspectos geológicos e da geodiversidade.

De acordo com o interesse dos visitantes e os resultados obtidos nesta pesquisa, sugere-se como estratégia de geoconservação que se produza um inventário da Cachoeira da Serra, a fim de promover a valorização dos aspectos geológicos.

REFERÊNCIAS

AROUCA DECLARATION, **International Congress of Geotourism**, Arouca, 2011.

BERTRAND, G. **Paisagem e geografia física global: esboço metodológico**. Caderno de Ciências da Terra, São Paulo: Instituto de Geografia da USP, n. 13,1972.

BRILHA, J. **Patrimônio Geológico e Geoconservação: a conservação da natureza na sua vertente geológica**. 1ª ed. Braga: Palimage Editores, 2005. 183p

IBGE, **Base de dados dos distritos e municípios do**, 2019

IBGE, **Base de dados dos distritos e Municípios**, 2013.

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994. _____.
Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GUERRA, E. L. A. **Manual de pesquisa qualitativa**. Belo Horizonte. Grupo ânima educação. 2014.
- DOWLING, R. 2008. **Geotourism in Iceland**. In: Dowling, R; Newsome, D. (eds). Inaugural Global Geotourism Conference, 1, Fremantle, Austrália. Proceedings. 151-157
- HOSE, T. A. **Towards a history of geotourism: definitions, antecedentes and the future. The history of geoconservation**. London, June 2008. p. 37-60. (Special Publications, n.300)
- NEWSOME, D. ; DOWLING, R. **The scope and nature of geotourism**. In: Dowling, R.; NEWSOME, D. (Ed.). Geotourism. Oxford: Elsevier, Butterwort; Heinemann, 2006. P. 3-25.
- MAXIMIANO, L. A. **Classificação de paisagem no norte de Campo Largo – Paraná segundo sua condição socioambiental**. Curitiba, 2002. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná.
- MANSUR, K. L. **Patrimônio geológico, geoturismo e geoconservação: uma abordagem da geodiversidade pela vertente geológica**. Geoturismo, geodiversidade, geoconservação: abordagens geográficas e geológicas São Paulo, 2018.
- MANSUR, K. L. **Projetos educacionais para a popularização das Geociências e para a geoconservação**. In: Revista do Instituto de Geociências. edição especial, v. 5. São Paulo: USP, 2009, p. 63-74.
- MINAYO, M. C. de S. et al. (orgs.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo de Aventura: orientações básicas**. 3ª ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.
- SANTOS, R. F. (Org). **Vulnerabilidade Ambiental**. Brasília: MMA, 2007. 192 p. Disponível em: < http://www.mma.gov.br/estruturas/srhu_urbano/_publicacao/125_publicacao13032009103138.pdf>. Acesso em 12 jun. 2022.
- SHARPLES, C. **Concepts and principles of geoconservation: version 3**. Tasmanian Parks Wildlife Service, sept. 2002. 81 p. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/266021113_Concepts_and_principles_of_geoconservation. Acesso em 20 de junho. 2022.